

ACM quer lei mais dura para punir corrupção

* 9 NOV 1991

JORNAL DO BRASIL

SALVADOR — Ao instalar a primeira Procuradoria Anticorrupção criada no país, o governador Antônio Carlos Magalhães (PFL) pediu a criação de leis que apressem a punição dos crimes de corrupção. "Na hora em que souberem que gente grande foi presa, vai diminuir a corrupção. Tem que ser punição rápida, essa é a minha luta", disse. Ele elogiou o presidente Fernando Collor, que pretende criar no governo federal uma secretaria de combate à corrupção. "Todos os países do mundo que saíram da crise começaram pelo restabelecimento da moralidade. Um exemplo disso aconteceu no México. No Brasil, a Bahia saiu na frente", comentou.

A Procuradoria Anticorrupção formalizará as primeiras denúncias na próxima semana. Na segunda-feira, o procurador-chefe, Raimundo Viana, enviará ao Ministério Público uma notícia-crime sobre obras pagas e não executadas durante o

governo Nilo Coelho, envolvendo a Companhia de Navegação Baiana. "Temos em mira os ladrões de qualquer governo. O povo vai ter direito de apontar os corruptos da Bahia sem medo.", prometeu Antônio Carlos.

"Não vou ter nenhum constrangimento se descobrir que um amigo meu, ou de quem quer que seja, está praticando atos de corrupção. Lamento mas não poderei deixar passar nada", disse o procurador Raimundo Viana. Ele acredita que não vai ser fácil apurar atos de corrupção como, por exemplo, o recebimento de propinas. Porém, terá trânsito livre em qualquer repartição pública para apurar denúncias e até solicitar ajuda policial. Vários advogados e juízes compareceram à solenidade de instalação da Procuradoria Anticorrupção. Entre eles estavam o vice-presidente da OAB, Álvaro Leite Guimarães,